# política nacional

## autarquias locais

### Comício na Cova da Piedade

# Álvaro Cunhal defendeu forte votação na FEPU

«Uma forte votação na FEPU, permitirá exigir uma rectificação da política governamental», sublinhou Álvaro Cunhal, ontem, na Cova da Piedade, num encontro com trabalhadores do concelho, de apoio àquela frente eleitoral.

O secretário-geral do PCP considerou as eleições importantes, mostrando-se confiante que não se repetirá o que se passou com Otelo nas presidenciais. «A situação agora é diferente» — salientaria, a dado passo do seu discurso, durante o qual fez vários apelos a uma «grande votação na FEPU».

Álvaro Cunhal acentuou, a este propósito, que os votos no CDS e PPD «são votos na reacção»; os votos no PS «são votos no Governo, na actual política governamental e os votos nos GDUP's votos na divisão, que permitirá maior ofensiva da direita, pelo que a alternativa é votar na FEPU».

O secretário-geral do PCP diria, na sua alocução, que «não é por acaso que a reacção e o Governo PS procuram, agora, criar incidentes no Alentejo».

«Com efeito — prosseguiu — têm já medo da resposta que os trabalhadores alentejanos darão nas eleições, votando na FEPU para defender a Reforma Agrária.»

Álvaro Cunhal sublinhou, por outro lado, que «a nossa democracia tem muito ainda que se lhe diga», perguntando, em seguida, «se após o ministro da Agricultura atacar, hoje, a Reforma Agrária na TV, certamente durante uma hora, poderemos, também ir à TV defender a Reforma Agrária em programa de uma hora». «Seguramente, que não teremos acesso à TV» — diria a concluir, na linha da sua afirmação, «a democracia tem muito ainda que se lhe diga».

A este respeito criticou, do mesmo modo, a intervenção do primeiro-ministro Mário Soares, que preside a um Governo que «proibiu a propaganda na Rádio e na TV durante a campanha eleitoral para as autarquias».

#### «Não queremos substituir Mário Soares por Sá Carneiro ou Freitas do Amaral»

O secretário-geral do PCP atacaria a política governamental «antioperária», dizendo que a alternativa do seu partido para o actual Governo é outra, com os comunistas ou o seu apoio, em que se defendam os interesses dos trabalhadores, a Reforma Agrária, as nacionalizações e o controlo operário.

«Quando atacamos o Governo, sublinhou, «não é para substituir Mário Soares por Sá Carneiro ou Freitas do Amaral.»

«Este objectivo é o da direita reaccionária» — acentuaria.

Referindo-se, concretamente, às próximas eleições, Álvaro Cunhal disse que o voto no PS «partido que procura o voto da direita e não dos trabalhadores» é um voto «na actual política governamental, no Governo».

Depois de considerar os votos no CDS e PPD, «votos na reacção», o secretário-geral do PCP apelou para que não se repetisse o que se passou com Otelo nas presidenciais.

«Agora — frisou — a situação é diferente, e muitos que se deixaram enganar nas últimas eleições, não devem cair no mesmo erro.»

Álvaro Cunhal acentuou que «o voto nos GDUP's seria o voto na divisão que permitiria maior escalada da direita» e, lembrou, a propósito, que, após o enfraquecimento eleitoral do PC, «se aumentou a escalada reaccionária», pelo que, repetiu, «uma votação nos GDUP's seria muito má».

Neste sentido, apelou para «uma forte votação no FEPU, única maneira de defender a liberdade, a democracia, a Reforma Agrária e outras grandes conquistas da revolução. A reacção esfregaria as mãos «se houvesse uma votação nos GDUP's», sublinhou.

O secretário-geral do PCP saudou, no comício, o «grande movimento popular que se tem unificado em torno da FEPU», com o qual — frisou — «há muita gente assustada».

Álvaro Cunhal mostrou-se certo «de uma vitória da FEPU no concelho de Almada». O comício decorreu na Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (SFUAP), na Cova Piedade.

O secretário-geral do PCP fez uma alocução de improviso, após o que respondeu a várias perguntas da assistência que enchia o recinto.

PUBLICIDADE

FRENTE ELEITORAL

POVO UNIDO

GRANDE COMÍCIO

HOJE, 4.ª - FEIRA, DIA 8, pelas 15 horas
no CAMPO PEQUENO

PRESIDIDO POR:

JOÃO DE FREITAS BRANCO — Independente

e com a participação de:

SILVA GRAÇA
1.º Candidato à CAMARA MUNICIPAL e membro do PCP

JOSÉ TENGARRINHA
1.º Candidato à ASSEMBLEIA MUNICIPAL e membro do MDP/CDE

MANUEL SERRA
Membro da Comisão Política da Frente Socialista Popular

ANTÓNIO GALHORDAS
Da Comissão Nacional do Movimento Democrático Português/CDE

CARLOS COSTA
Do Secretariado e da Comissão Política do Comité Central do PCP

PUBLICIDADE

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

COMUNICADO

Comunica-se a todos os associados que se encontra já à distribuição nas instalações do Sindicato, a P. R. T. (PORTARIA DE REGULAMENTAÇÃO DE TRABALHO) para os trabalhadores de escritório e P. R. T. para os trabalhadores ao serviço das Associações Sindicais.

Lisboa, 6/12/76.

A DIRECÇÃO

### Diário da campanha

#### CNE alerta rádio e TV

A Comissão Nacional de Eleições, tendo recebido protestos de partidos políticos, frentes e cidadãos acerca da realização de programas na RTP, chama a atenção deste órgão e da rádio para a necessidade de usarem do maior cuidado na elaboração dos seus programas neste período». Os protestos chegados à CNE acusam o Governo de «andar a fazer propaganda eleitoral na rádio e TV».

A CNE entende ainda que, em período de propaganda eleitoral, «difícil é a qualquer membro do Governo ou a outra entidade, ao tratar de assuntos que dizem respeito à administração pública e aos interesses do Estado, fazer nítida separação entre o tratamento exclusivo destes e o que constitui campanha eleitoral, embora lhe seja exigível a maior atenção no cumprimento da lei».

#### MEIC e a utilização de instalações escolares

Do Ministério da Educação e Investigação Científica recebemos a seguinte nota oficiosa, relativa à utilização de instalações escolares em actividades eleitorais:

«Com vista a evitar situações isoladas inadequadas e eventualmente prejudiciais relativamente ao período de interrupção de aulas nos estabelecimentos de ensino em que funcionem assembleias de voto o MEIC informa:

«Nos estabelecimentos dos ensinos primário, preparatório, secundário e médio em que funcionem assembleias de voto, poderão, sempre que se justifique, ser interrompidas as actividades escolares, desde sexta-feira, dia 10, até segunda, dia 13, ambos inclusive.

Nos estabelecimentos onde não funcionem, ou mesmo que funcionem, não se torne necessário, não há qualquer suspensão de aulas».

#### PS em Coimbra: «Construir autarquias do Povo»

Construir «verdadeiras autarquias do povo» é um dos grandes objectivos dos candidatos propostos pelo PS para a Câmara e a Assembleia Municipal de Coimbra, os quais tencionam, para o efeito, solicitar ao Governo a elaboração de «um conjunto de normas que possibilitem aos cidadãos que vão ser eleitos uma gestão eficiente e com capacidade de resposta aos problemas urgentes com que se debatem as populações do concelho».

Essas normas deverão assumir, no seu conjunto, a forma de um minicódigo administrativo, «que substitua o Código Administrativo marcelista ainda em vigor e impeditivo de uma autêntica descentralização do poder político, económico e financeiro».

#### Padre considerado inelegível

O padre Manuel Marques Alves, que tem a seu cargo as paróquias de Vilar de Cunhas e de Gondiães, foi declarado inelegível pelo Tribunal da Relação do Porto, como candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

Recorda-se que, conforme o decreto que regulamenta o próximo acto eleitoral, são considerados inelegíveis «os ministros de qualquer religião ou culto com poderes de jurisdição na área da autarquia».

#### Resultados mais cedo do que o previsto

Espera-se que os resultados eleitorais venham a ser conhecidos mais cedo do que o STAPE havia previsto. A alteração seria o resultado da forma como decorreu o ensaio, envolvendo todos os governos civis, o Centro de Informática do Ministério da Justiça, o CTT e a Escola Prática de Transmissões.

O ensaio forneceu excelentes indicações, sendo, pois, previsível, que os portugueses não tenham que esperar dois dias para conhecer os resultados globais das eleições de domingo.

#### FEPU responde a Mário Soares

Em conferência de Imprensa ontem efectuada em Lisboa, a FEPU comunicou que a «RTP lhe tinha negado a resposta a Mário Soares em virtude da Secretaria de Estado da Comunicação Social ter considerado tal intervenção ilegal».

A FEPU representada por Rui Carvalho (FSP), Silva Graça (PCP), José Tengarrinha (MDP), Mário Ruivo e Oliveira Sá (independentes) tornou pública a mensagem que se destinava a ser lida perante as câmaras: aí se afirmava, nomeadamente, que «não respondemos a insinuações com novas insinuações, a calúnias com novas calúnias (...) somos pela serenidade contra a exaltação, pelo diálogo contra a intolerância, pela serenidade contra a demagogia, pela unidade democrática contra a divisão».

Entretanto, Soares Louro, secretário de Estado da Comunicação Social, recebeu ontem uma delegação da FEPU, a fim de ser debatida a ordem emanada daquela secretaria de Estado.

### Manifestos

# FEPU: ampla autonomia do poder local

FRENTE ELEITORAL

POVO UNIDO

A Frente Eleitoral Povo Unido, no manifesto para as eleições para as autarquias, afirma-se «por uma ampla autonomia do poder local, por uma precisa definição das suas finanças, por uma clara e rápida articulação do poder local com as organizações populares de base, conforme é consagrado na Constituição». A FEPU considera, igualmente, que «a vitória popular sobre o regime fascista iniciada com o 25 de Abril, exige, para ser consolidada e defendida, o apoio de órgãos de poder local municipais e de freguesia, verdadeiramente democráticos e ligados às organizações populares de base».

A política municipal proposta pela FEPU assenta nos três seguintes fundamentos: «Confiança ilimitada no papel das massas populares — e na sua capacidade de se organizarem em defesa dos seus interesses; compatibilidade entre os interesses imediatos das populações requerendo proposta pronta e os interesses, a médio e longo prazo, necessitando soluções de fundo, impondo e possibilitando o planeamento; harmonização dos interesses municipais e locais, a exigirem efectiva e autêntica autonomia dos órgãos do poder local, e os interesses nacionais a imporem a sua coordenação geral.»

#### Grandes linhas da política municipal e local

«A Frente Eleitoral Povo Unido, consequentemente, propõe as seguintes linhas de política municipal e local:

*Autonomia Municipal e das Freguesias*

Os órgãos eleitos pelo Povo, Câmara Municipal, Assembleia Municipal e de Freguesia, deverão dispor de competência própria e atribuições bem definidas em lei da Assembleia da República, a aprovar urgentemente.

Os órgãos eleitos das autarquias não poderão ser sujeitos a «contrôle» administrativo prévio, quando no exercício das suas atribuições e no uso das competências que por lei lhe são atribuídas.

*Finanças municipais e de freguesias*

Além das actuais receitas dos municípios, o cumprimento do artigo 255.º da Constituição impõe que a Assembleia da República elabore e aprove legislação garantindo a participação do município nas receitas provenientes dos impostos directos.

Afixação das finanças locais por meio de lei geral é condição indispensável para que sejam libertadas de quaisquer favores ou desfavores do Governo Central.

*Condições de vida nas freguesias e concelhos*

A melhoria das condições de vida nas freguesias e concelhos impõem urgentes medidas no tocante à saúde e saneamento básico (água, esgotos e lixos), educação, creches e parques infantis, jardins de infância e escolas primárias, cultura popular e desporto, habitação social e zonas verdes e de recreio, abastecimento e preços, caminhos e vias de comunicação, transportes e electrificação e outras necessidades colectivas.

Sem apoio técnico e a iniciativa das massas populares e das suas organizações será muito difícil e moroso resolver estes problemas.

*Urbanismo e desenvolvimento económico*

Sem o aproveitamento das possibilidades locais de um aumento da produção e da riqueza não podemos fazer progredir os municípios e as freguesias.

Para atingir este objectivo terão de ser ouvidos sobre os planos nacionais que os afectam e proporem-se, eles próprios, desenvolver as diversas actividades locais ligadas à produção e ao urbanismo. Só assim será possível garantir que se não repitam os erros e atropelos do passado, e se promova de facto o bem-estar das populações.

Os planos locais de desenvolvimento, mobilizadores da iniciativa das massas populares, deverão ter ainda efeitos importantes sobre o nível do emprego e o aproveitamento da mão-de-obra disponível regionalmente.»

#### Organizações populares de base

«Correspondendo ao espírito dos princípios consagrados na Constituição da República e à rica experiência da participação das populações na vida administrativa local, deverão manter-se estreitas ligações com as comissões de bairro, de moradores e de aldeia, já existentes ou que se venham a formar, com as colectividades culturais e recreativas, com as comissões de trabalhadores, por forma a poder conhecer sempre as necessidades que mais importa atender e as soluções que os directamente interessados apontam para resolução dos problemas.

As comissões e assembleias de moradores permitirão ampliar a actividade e a capacidade administrativa, descentralizar as funções da câmara e das juntas de freguesia e dar resposta mais rápida a grande número de problemas dos concelhos e freguesias.

#### Papel e importância das massas populares

Se quisermos recuperar com bastante rapidez a herança de carências, injustiças, incompetência e corrupção resultante dos 48 anos de fascismo, não poderemos ficar-nos pelos meios tradicionais dos tecnocratas.

Mesmo com a substancial melhoria das finanças e o apoio aos concelhos, será impossível realizar com rapidez suficiente, tudo o que tanta falta faz, apesar da modéstia das aspirações imediatas das populações.

Um caminho se nos oferece para atingirmos os objectivos que são de todos — aliar ao aumento dos recursos orçamentais e técnicos, todo o poder, capacidade e espírito criador das populações quando verdadeiramente empenhadas na resolução dos problemas que mais as afligem.

Impõe-se novo estilo de relações entre os serviços municipais e locais e as populações que a eles recorrem.

Os eleitos deverão manter contactos estreitos com as populações e os eleitores por forma a garantir e desenvolver a entreajuda e encontrar os meios e os enormes recursos que só juntos poderão aproveitar.

Neste sentido, é urgente e importante que, conforme estipula a Constituição da República, seja definida por lei a composição e atribuições dos Conselhos Municipais, de modo a que sejam o reflexo do movimento popular e das suas organizações existentes nos concelhos.

#### Verdade e informação

O conhecimento correcto das realidades e dificuldades deverá ser uma das bases de toda a actuação dos eleitos pela Frente Eleitoral Povo Unido e ao mesmo tempo a garantia permanente do cumprimento das suas obrigações para com as populações que os elegeram.

Dando a máxima publicidade às reuniões deliberativas de todos os órgãos e informando os directamente interessados dos aspectos principais e das razões da nossa actuação contribuiremos para que haja paz e confiança na vida municipal e local, eliminando os facciosismos e promovendo o consenso da maioria na escolha das soluções que mais convierem aos concelhos e às freguesias».

# GDUP's: para servir aspirações populares

GDUPs

No manifesto para as eleições para as autarquias locais, os Grupos Dinamizadores de Unidade Popular (GDUP's) afirmam-se contra «a vida cara e os baixos salários, contra as más condições de habitação, educação e assistência médica, contra a repressão policial e a insegurança provocada pela direita, pelos bombistas e fascistas». Os candidatos dos GDUP's, caso sejam eleitos, «comprometem-se solenemente a lutarem para que as actividades das autarquias se orientem para a satisfação das aspirações populares».

Segundo os GDUP «as listas de Unidade Popular são o resultado do esforço de homens e mulheres do povo que querem acabar com a exploração e o fascismo.

As listas de Unidade Popular não são listas de promessas. Os candidatos da Unidade Popular são antifascistas e revolucionários, trabalhadores com partido e sem partido, que apoiaram a campanha de Otelo à presidência e que estão firmemente empenhados na defesa dos interesses do povo».

#### Contacto com as populações

«Os candidatos da Unidade Popular comprometem-se solenemente, caso sejam eleitos, a lutarem para que toda a actividade das autarquias se oriente para a satisfação das aspirações populares tornando públicas as contas e modo como são aplicadas as verbas, vigiando o funcionamento do serviços públicos de modo a servirem quem os paga e lutando para que nas obras locais sejam chamados para os novos empregos os trabalhadores mais necessitados.

Como garantia deste compromisso os candidatos defenderão sempre e ouvirão as organizações populares de base e todas as estruturas repreentativas dos trabalhadores, convocarão reuniões e informações em comunicados ou na imprensa tudo o que se passar nas autarquias para que forem eleitos exigindo o mesmo de todos os eleitos de outras listas».

Finalmente, e depois de criticar o PPD, o CDS, o PS e a FEPU, o manifesto afirma: «Se votaste Otelo! Se queres que seja o povo quem mais ordene, vota nas listas de Unidade Popular».

AOS HOTÉIS
PENSÕES
RESTAURANTES
CASAS DE SAÚDE
REVENDEDORES
PÚBLICO

Um grande lote de toalhas, toalhetes, toalhões e lençóis turcos, vendidos a peso.

COMPRE AGORA NOS
Armazéns do Socorro
METADE DO PREÇO
Ao Martim Moniz
RUA DE S. LAZARO, 15-27
Metro: SOCORRO
Estamos abertos à hora do almoço e Sábado até às 19.30 h durante este mês

Joalharia Mergulhão
AS MAIS LINDAS PRATAS
R. S. Paulo, 162-T. 360013-LISBOA.

# Empresa industrial inicia programa de apoio à juventude, em escolas

Consciente que rentabilidade e progresso só têm sentido quando significam melhores condições de vida para todos, a Colgate-Palmolive Portuguesa atenta às necessidades da sociedade onde se insere, decidiu promover um programa de actividades de apoio à comunidade onde a sua fábrica está localizada — Queluz.

O programa visa a juventude das escolas desta área (isto é: Parcarena, Queluz de Baixo, Tercena e Valejas) e tem por objectivo motivar as crianças dos 6 aos 12 anos para a prática de actividades desportivas, recreativas e culturais.

Criar na juventude o hábito do desporto, da cultura, do convívio implica, necessariamente, dar-lhe condições onde esses interesses sejam possíveis. Nesse sentido, a Colgate-Palmolive, através dos seus trabalhadores, e em colaboração com os professores das escolas da comunidade, começou por promover o melhoramento do meio-ambiente das escolas da área abrangida.

Em manhãs e tardes de sábados, ocupando os tempos livres dos trabalhadores da Colgate e dos professores, foi efectuada uma operação-limpeza às escolas.

Esforço mútuo de cooperação e ajuda, que resultou em escolas mais limpas, portas e janelas pintadas, portões arraniados, etc. Simultaneamente a Colgate-Palmolive colocou à disposição das escolas da zona, material desportivo e didático necessário e que elas não possuíam. Para responder a outras carências existentes ofereceu ainda material de enfermagem e equipamento de cantina. Organizou, em colaboração com as escolas, um rastreio à tuberculose e à vista com o apoio de brigadas de inspecção médica, a funcionar em cada escola, para a comunidade infantil de toda a área.

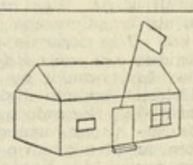
Culminando a 1.ª fase desta iniciativa da Colgate-Palmolive, foi organizada uma tarde de convívio, a 27 de Novembro, no Pavilhão da Associação Académica da Amadora. Esta festa, com um programa especial de jogos educativos visou o desenvolvimento do espírito de equipa e a criação de hábitos de convívio e de competição participativa, deixando bem expresso que «é mais importante participar do que vencer». A tarde de convívio teve a presença de centenas de crianças e seus familiares a quem foi oferecido, no intervalo, um apetitoso lanche.

O programa Interescolar não é um acontecimento esporádico. Ele continuará ao longo do ano, consolidando e desenvolvendo a obra iniciada e será, eventualmente, alargado a outras áreas.

Um pormenor de um dos jogos da tarde de convívio do Programa Interescolas — Colgate 1976.

O Sr. Donald Leone, Director Geral da Colgate-Palmolive Portuguesa e um representante da Escola vencedora.

# Calendário eleitoral



## HOJE

Comícios e sessões de esclarecimento marcados para hoje:

### ● Povo Unido

Distrito de Lisboa: Comício no Campo Pequeno (Lisboa), às 15 horas, com Carlos Costa; sessões no Alto dos Moinhos (S. Domingos de Benfica), às 21.30; Campolide, às 21.30; Sala dos Vendedores de Jornais (Lapa), às 21 horas; Sindicato Carris (St.ª Catarina), às 21 horas; Sala Mouraria (Socorro), às 21 horas; Hospital de S. José, às 16 horas; em Vialonga, às 16 horas; Frielas, Caneças e Loures, às 21 horas; às 21.30, na Apelação, Pinheiro de Loures, Murteira (Malhapão), Pontinha, Sacavém (caravana a pé), e Malveira da Serra; às 21 horas, em S. Martinho (Várzea) e Mem Martins; às 21.30, em Vale de Milhaços; Amora e Cavaquinhos, às 10 horas; em Porto Salvo, às 15 horas, e em Ribeira da Lage, às 16 horas; em Valejas e Alto do Montijo (Carnaxide).

Distrito de Évora:

Borba, às 20 horas; S. Bento do Cortiço, às 15 horas; Glória, às 20.30; St.ª Vitória, às 20.30; Ourioia, às 20.30; Vera Cruz, às 20.30 e Montoito.

Distrito de Setubal: às 20.30, na Casa do Povo de Canha; às 21, em St.º António e Palhais; às 21.30, na Escola Técnica de Setubal, escola da Azeda e Vila Fresca.

Distrito de Coimbra: às 21 horas, em Cruz de Pedrouços e Bairro Norton de Matos; às 21.30, no Alto de S. João; em Sobral, às 15 horas; em Lotes, às 15 horas; no Casal do Cimeiro; às 20 horas, em Vila Nova de Angos; às 20 horas, em Sazes; às 15 horas, em Tarouca; às 15 horas; Costa de Cavos, às 11 horas, Buarcos, Serra da Boa Viagem, Gala e Lares, às 16.30.

Às 8.30, uma caravana automóvel, inicia o percurso de todo o concelho de Tarouca.

Distrito do Porto: às 15 horas Festa Popular no Palácio de Cristal (Porto); em Ramalde às 21 e 30; Escola Ramalho Ortigão em Campanhã às 21 e 30; Cooperativa de Lordelo às 21 e 30; em Aldoar às 21 e 30; na freguesia da Sé (Porto), às 21 e 30 no Inatel; Festa em Paranhos às 15 horas; Sermonde às 21 e 30; Arcozelo, às 15 horas; comício em St.º Tirso às 15 e 30 com Ruy Luís Gomes e Virgínia Moura; às 10 horas na Junta de Freguesia de Lama, na escola de S. Salvador do Campo e na Junta de Freguesia de Burgães; às 14 horas na Escola Primária de Burgães; S. Tomé de Nugrelos às 21 horas, S. Martinho do Campo às 17 horas, Gouveia, S. Simão (Amarante) às 15 horas, Salão Paroquial de Gondar às 15 horas, comício no Liceu de Matosinhos, comício festa no Teatro Vitória em Gondomar às 21 e 30, com Rui Luís Gomes, às 21 e 30 em Milheirós (Maia), às 21 e 30 em V. N. da Telha, em Felgueiras às 15 horas, Tresouras às 11 horas, junta de Freguesia de A-Ver-o-Mar às 21 horas, Escola de Navais às 21 horas, Amorim às 21 horas, Laúmdos às 21 horas, Póvoa do Varzim às 10 horas, Carvalhosa às 21 horas, Seroa às 21 horas, Raimonda às 21 horas, Paredes de Viadores às 15 horas, St.º Isidoro às 15 horas, Casa do Povo de Tontosa às 20 horas, Escola de Favões às 21 e 30, Escola de Parada de Tudela às 21 horas; Telescola de Sobreira às 15 horas, comício-festa em Paredes às 15 horas, comício-festa em Penafiel às 15 horas, Escola do Outeiro às 21 e 30, Aveleda às 21 e 30, Campo (escola do Calvário) às 15 horas, Escola de Alpena às 15 horas e Escola de Ermesinde às 15 horas. Durante o dia, caravana automóvel no concelho de Vila do Conde, a partir das 9 horas.

Distrito de Braga: Escola do Medelo às 21 horas, escola de St.º António (Freitas) às 15 horas, escola de S. Clemente de Silvares às 15 horas, escola de Armil às 15 horas; comício-festa em Esposende às 15 horas, comício-festa em Fafe às 15 horas, comício-festa em Braga, às 15 horas, na Avenida Central.

Distrito de Viana do Castelo: Caravana automóvel no concelho, a partir das 9 horas. Sessões em Oliveira às 21 horas, Arcos de Valdevez às 15 horas, Aguiar às 15 horas e Peroselo às 15 horas.

Distrito de Vila Real: às 15 horas em Redondelo (Chaves) e no Bairro operário de Chaves; às 21 horas na escola de Vinhós, em Salto (Montalegre) às 15 horas, escola de Escariz às 14 e 30, escola de Gravelos às 16 e 30 e na escola de Busalhães às 15 horas.

### ● PS

Distrito de Lisboa: às 15 horas comício na FIL em Lisboa, com Mário Soares e sessão em Quebradas; às 16 horas em Caneças; às 17 horas em Rio de Mouro (Estação) e Belém; às 17 e 30 em Taguerro (Azambuja); às 18 horas em Sabugo; às 20 e 30 em Alcoentre; às 21 horas na Malveira, Casa do Povo de Vialonga, Pavilhão Atlético de Moscavide, Fonte Grada, S. Pedro da Cadeira, Amial, Dois Portos, Carmões e Sobreiro (Torres Vedras); às 21 e 30 em Moscavide.

Distrito de Leiria: em Albergaria dos Doze, às 17 horas, Pelariga, às 11 e 30, Freiras, às 17 horas, Vermoil, às 11 horas, Meirinhas às 18 horas, S. Simão às 18 e 30, S. Tiago de Litem às 16 horas e Bombarral.

Distrito do Porto: em Leocádia às 14.30; Marinha de Zezere, às 17.30, Ancede às 15 horas, Campelo às 20 horas, Vila Nova de Gaia às 21.30, Matosinhos às 17 horas, Ermesinde e Felgueiras.

Distrito de Portalegre: Ribeira de Niza às 17.30, Salão Frio às 19 horas, Caia às 20.30, Vilada às 20 horas, Ervidal às 21 horas e Monfortinho às 17 horas.

Distrito de Santarém: Urgueira às 16 horas, Torres Novas às 16 horas, Chamusca às 18 horas e Ferreira do Zezere às 20.30.

Distrito de Setubal: comício com Mário Soares às 21.30, no Clube Naval; Almada, Caparica e Cova da Piedade (Clube do Laranjeiro).

Distrito de Vila Real: Fontelas às 11 horas e Moura Morta às 20 horas.

Distrito de Viana do Castelo: Carreço (Soc. Rec.) às 17 horas e Afife, Esc. Primária, às 21.30.

### ● MRPP

Distrito de Lisboa: às 15 horas, na Horta Nova (Carnide); às 16 horas, no Liceu D. Filipa de Lencastre, Bombeiros Voluntários de Odivelas, Escola Velha de Loures, Sociedade Almargem (Sintra), Mira Sintra (Pavilhão Verde, Cacém), BV de Barcarena e Escola Primária n.º 33 (Campolide); às 17 horas, no grupo de excursionistas «Os Económicos»; às 21 horas no salão das Furnas (S. Domingos), Teatro Mundo Novo (Lapa), Casalinho da Ajuda (B.º 2 de Maio), Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Azinhaga das Salgadas (Marvila), Sociedade Recreativa Unhense (Unhos), Escola da Vala do Carregado (Castanheira do Ribatejo), escola primária de Alhandra, Casa do Povo de Vialonga, Sociedade Covas Ferro, Sociedade Ranholas, Sociedade Filarmónica Bosques (Amadora), Murches, Penedo Grupo Desportivo do Livramento, Casa do Povo de A-dos-Cunhados (Torres Vedras), Grupo Desportivo de Vale do Paraíso (Azambuja), Sociedade de Almocageme, GD Queluz, Clube da Ota e Clube da Labrugeira (Alenquer).

Distrito de Setubal: às 21 horas, no Clube Recreativo Sobredense, BV da Trafaria, Ginásio Clube de Cacilhas, Clube Recreativo da Alagoa (Cova da Piedade) BV da Caparica, Quinta Grande (Arrentela), SSUA (Arrentela), Marítimo FC do Rosário (Moita), Cinema de Alhos Vedros e Samouco (Progresso e Labor).

Distrito de Faro: às 16 horas, no Estiva Montês (Tavira).

Distrito do Porto: às 21 horas na Escola Primária do Bairro Fernão de Magalhães.

Distrito de Braga: às 21 horas em Sande, S. João da Ponte e Lordelo (Guimarães).

Distrito de Viana do Castelo: às 21 horas nas casas do povo de Meadela, Anha e Santa Marta e na escola de Darque.

### ● GDUP

Distrito do Porto: às 21.30, Centro Social do Cerco do Porto (Campanhã), Juntas de Freguesia do Bonfim e Paranhos, Centro Social do Aldoar, Escola de Vilarinhos (Ramalde), concentração às 17 horas, na Praça D. João V (Porto).

Distrito de Portalegre: às 21.30, na Casa do Povo de Fortins; às 21 horas, na Casa do Povo de Reguengo.

Distrito de Braga: às 21.30, em Gualtar, Areal e Braga (Bairro da Alegria). Durante todo o dia: caravana distrital (Guimarães, Riba d'Ave, Famalicão, Barcelos e Braga).

Distrito de Évora: às 17 horas, em Moura (Brotas) e, às 20.30, em S. Miguel de Machede e nos Bairros da Senhora da Saúde, Caixa e S. José da Ponte (cidade de Évora).

(Continua na 7.ª página)